

O Interesse na Roupas como Distintivo Entre as Pessoas

Autor: Mauro

Eu ainda não sei se já houve pesquisas sobre o papel da roupa no comportamento social do homem, contudo é muito provável que se já tenha havido tenha sido pouco divulgada, mas se já houve com certeza não foi patrocinada pela indústria da moda. Nada mais certo do que aquela máxima que diz todos os homens nascem iguais, mas na vida real a coisa é bem diferente com cada um tentando se diferenciar do outro, geralmente subjugando-o e humilhando-o e neste contexto vale qualquer coisa, o político que anda de nariz empinado mas rouba o que pode, o patrão que ostenta visão aguçada e agenda sempre lotada, mas vive do suor e das capacidades intelectuais dos empregados, o policial que ostenta sua autoridade, não pelo exemplo mas pelo medo que inspira pelo abuso impune que faz dela, o jogador de futebol, queridinho da mídia, vazio na pessoa, ignorante nas declarações, que ganha milhares de dólares para ganhar e perder partidas, e que no entanto como os outros se julgam alvo de todas as invejas possíveis, porque como os outros ele acha que todos desejam ser igual a eles, eles confundem inveja com emulação um erro comum cometido pelos favorecidos pela sorte e não pelo mérito. E entre o distintivo que mais salta a vista entre eles esta sem dúvida a roupa, detalhe que passa sempre despercebido aos olhos da maioria como as demais coisas, no político o paletó, o patrão em traje social, o policial o fardamento, e o jogador de futebol com seu uniforme que algumas vezes ostenta as cores nacionais, nos representando (Imagem !). E se só por exercício de imaginação eliminássemos este distintivo, será que prestaríamos mais atenção nas pessoas e nos seus atos, nos bons e nos ruins sem a intimidação que as roupas representam, será que então perderíamos o medo de questionar aquilo que é certo e errado na atitude das pessoas, porque afinal de contas só restaria isto a fazer sem culpa e sem trauma. Mas enquanto isto for apenas utopia ainda seremos obrigados a conviver com as perolas da indústria da moda, que divulgam que o mundo trata melhor aquele que se veste bem (vocês lembram do Fernandinho da propaganda aquele funcionário que é um perfeito idiota, mas que entende que pra se dar bem é só se vestir bem e de repente todos querem ser iguais a ele ou seja idiotas que se vestem bem !) o tempo da propaganda se foi mas o exemplo ficou para todos os idiotas que querem se dar bem não é ? aposto que cada um de nós conhece um ou vários desses tipos não é mesmo. Mas não nos revoltamos porque como disse o Gerson o importante é levar vantagem em tudo, até por cima da vergonha na cara que alguns deveriam ter e não tem, mas vergonha é artigo que nunca entra na moda não é mesmo gente.

Manaus, março de 2006

